

## **Ata da 5ª Reunião Ordinária do CMPC Joinville 30 de maio de 2011- Sala 8 - Centro de Convenções Alfredo Salfer**

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e onze, às quatorze horas, na sala 8 do Centro de Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville - SC, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-Jlle, conforme convocação da diretoria do CMPC-Jlle, através da presidente Ilanil Coelho e vice-presidente Ascânio Pruner, para tratar da seguinte ordem do dia: 1- Informes gerais e aprovação ata reunião anterior; 2- Metodologia e cronograma para estruturação Plano Municipal de Cultura; 3- Relatório Fóruns Setoriais (relato conselheiros sobre realização e participação nos Fóruns). Estiveram presentes os membros constantes na lista de assinaturas. Dando início à reunião, a presidente do CMPC-Jlle, Ilanil Coelho deu as boas vindas e apresentou informes e novos pedidos de pauta dos conselheiros. Primeiramente informou que as mudanças ocorridas nos quadros funcionais do Governo acarretaram mudanças na composição do CMPC. Os indicados e ainda não oficializados por decreto foram convidados para essa reunião. Conforme os ofícios recebidos das secretarias e fundações, a nova composição do CMPC pelo poder público conta com: IPPUJ com Nilzete Farias na Titularidade e Marco Aurélio Chianello na suplência (convidado), PROMOTUR com Maria Ivonete na Titularidade (convidada) e Vanessa Falk na suplência (que assume voto nesta reunião), DIFUSÃO e INCENTIVO com Lausivan Correa na Titularidade (convidado) e Caroline Lisa na suplência, PLANEJAMENTO com Marlon Moraes na Titularidade (já era suplente e assume voto nesta reunião) e Giselle Melissa dos Santos como suplente (convidada), ASS. SOCIAL com Juçara Berta na Titularidade (convidada) e Leni Maria Zimmermann (suplente, assume voto), FUNDEMA com Raquel Migliorini de Matos na Titularidade (convidada) e Stela Maris Wanis (suplência, assume voto), PATRIMÔNIO com Elizabete Tamanini na Titularidade e Adriana dos Santos (suplente, convidada). Informou que o Conselheiro de Formação, Gabriel Chati, solicitou publicização da Lei do IPCJ para apreciação. Solicitou a Charles Narloch ou Silvestre Ferreira uma apresentação dos projetos de lei do IPCJ nessa reunião e que a secretaria executiva do conselho disponibilize via blog do CMPC-Jlle os dois projetos de lei que compõem a Lei do IPCJ para apreciação. Outro pedido de inclusão de pauta veio através da Diretoria Fundação Cultural, pedindo revisão das composições dos GT's e Comissão Técnica, devido às mudanças no quadro Governo. Solicitou à Secretaria que apresentasse a primeira composição para apreciação de todos, o que se seguiu. Silvestre pediu a palavra e informou sobre a importância da participação nos GT's para celeridade das atividades para a construção dos documentos que servirão como marco regulatório para políticas de cultura de Joinville. Em seguida, abriu espaço para novas solicitações. A conselheira de Artes Visuais, Alena Marmo, pede espaço para apresentação de proposta de Eduardo Baumann para direito à voz no caso de participação espontânea em reunião do CMPC para não conselheiros. Incluiu ponto de pauta e solicitou aprovação da ata da reunião anterior. Silvio Arlindo Borges solicitou correção no primeiro parágrafo quanto ao cargo de Silvestre Ferreira como presidente do CMPC. Sem mais nenhuma observação, Ilanil solicitou à secretaria a correção da ata e publicização no blog do CMPC-Jlle. Passou a palavra a Charles Narloch para dar seqüência à ordem do dia com a apresentação da

estrutura do Sistema Municipal de Cultura para conhecimento dos novos conselheiros e reforço de pontos importantes que dizem respeito às atividades deste conselho, o cronograma para a construção do Plano Municipal de Cultura de Joinville, à organização da Conferência Municipal de Cultura que em 2011 estará em sua 3ª edição e a estruturação dos sub-sistemas como Sistema de Indicadores e Informações Culturais, Sistema de Museus e Espaços de Memória e Programa de Formação em Cultura (apresentação de slides anexa). Silvestre Ferreira pediu a palavra e informou aos conselheiros que a forma, garantida pela lei, de escolha dos conselheiros da sociedade civil nas pré-conferências setoriais é um diferencial que coloca o município de Joinville mais uma vez como modelo para gestão cultural no país. Ao final da apresentação do SMC-Jlle, Charles passou a palavra para Secretaria Executiva do CMPC-Jlle que apresentou o cronograma das atividades do conselho, que já consta anexo às atas da 3ª e 4ª reuniões ordinárias. Em seguida, Maria Ivonete Peixer, indicada à titularidade da cadeira pela Promotur e convidada para esta reunião, expôs sobre o processo de construção do Sistema Municipal de Turismo para a cidade de Joinville, onde contou com recursos para realização de diagnóstico e realização de conferências. Falou sobre as dificuldades com relação ao diagnóstico pela contratação de terceiros. Reforçou o quanto o processo é importante para a cidade, como a estruturação do SMC-Jlle e que após três anos de trabalho integrado entre Promotur e empresa contratada para o diagnóstico e o Conselho Municipal de Turismo, o projeto de lei está sendo finalizado e brevemente será encaminhado para apreciação e aprovação na Câmara de Vereadores. Ilanil Coelho agradeceu as informações recebidas pela Conselheira Maria Ivonete e passou para a próxima pauta solicitando o relato dos fóruns setoriais para os conselheiros da sociedade civil e reforçou que os documentos gerados nos fóruns já estão disponibilizados nos endereços [www.conferenciadeculturadejoinville.blogspot.com](http://www.conferenciadeculturadejoinville.blogspot.com) e [www.cmpe-jlle.blogspot.com](http://www.cmpe-jlle.blogspot.com). O conselheiro Gabriel Chati, iniciou o relato sobre o fórum de Formação em Cultura. Discorreu sobre o processo anterior de diagnóstico no qual entrou em contato pessoalmente pelo telefone com todas as escolas de arte da cidade informando sobre o envio do questionário para esta etapa. Relatou que não obteve retornos. Falou sobre a pouca participação quando da realização do fórum e da dificuldade encontrada no que diz respeito às propostas apresentadas pelos setores que datam do ano de 2009 e que de lá para cá, muitas delas já estão em execução pelo poder público. Em seguida, o conselheiro de Música, Carlos Alberto, comentou sobre o fórum de música e também relatou que a maior dificuldade foi a mobilização considerando que, segundo dados da Associação de Música de Joinville, a AMUJ possui um cadastro com mais de 300 músicos da cidade. Comentou também que o grupo que compareceu se mostrou comprometido com o processo e que foi válida a experiência. Alena Marmo, conselheira de Artes Visuais, relatou sua dificuldade na elaboração do diagnóstico do setor, que, através dos poucos questionários que retornaram com respostas, sentiu a necessidade de reestruturar o mesmo para adequá-lo a realidade do setor e que, posteriormente, enviou novamente para mais de 250 contatos, obtendo poucos retornos. Informou que a Associação de Artistas Plásticos de Joinville, a AAPLAJ está em período de eleição de nova diretoria e que sente a necessidade de maior envolvimento e comprometimento do setor para que as

Artes Visuais possam se fortalecer novamente. Comentou que a participação no Fórum também foi pequena, mas o trabalho foi produtivo e mesmo estendendo-se em uma hora além do horário previsto para término, contou com a atenção de todos. Gleber Pieniz, suplente da cadeira de Comunicação em Cultura relatou a mesma dificuldade de Alena com relação ao questionário de diagnóstico e que este instrumento necessita de adequação às especificidades de cada setor. Reforçou a necessidade de entendimento e comprometimento da função do CMPC-Jlle e seus conselheiros na organização e mobilização dos setores. Informou que a participação no fórum de comunicação foi pequena, mas que teve um diferencial pela representação de áreas de atuação diferenciadas dos participantes no setor de comunicação e que isso contribuiu para o debate qualificado das discussões na reunião. Ilanil Coelho pediu a palavra e reforçou que embora os conselheiros tenham uma expectativa maior em relação à participação, o processo é válido. Sendo uma novidade para toda a classe cultural de Joinville, há necessidade de contínuo comprometimento dos conselheiros para fortalecer a adesão da sociedade civil para as pré-conferências setoriais e a 3ª Conferência de Cultura de Joinville. Silvestre Ferreira atentou para o fato que mesmo com a participação pequena nos fóruns, todos estavam refletindo e organizando prioritariamente propostas que foram referendadas por mais de 500 pessoas quando da realização da 2ª CMC em 2009. Reconheceu que houve falha na comunicação e divulgação dos fóruns por todas as instâncias envolvidas e sugeriu ao conselho que planejasse estrategicamente as próximas ações de divulgação para pré-conferências e conferência de cultura. Em seguida, Maria Celina, titular de Artesanato e Cultura Popular relatou a pouca participação no fórum do setor e comentou sobre a participação de representantes da cultura germânica que contribuíram significativamente para as discussões. Reforçou que o artesanato em Joinville está organizado e que a ação de cadastramento do artesanato realizado pela Fundação Cultural desde 2009 consta com mais de 350 artesãos mapeados na cidade que hoje participam ativamente de feiras, congressos e eventos promovidos pelo poder público. Apesar do contato facilitado e do comprometimento dos artesãos na participação deste tipo de evento, não percebeu interesse do setor para participação mais ativa nas discussões políticas. Informou que a pré-conferência do setor será a primeira a realizar-se na data de 25 de agosto. Henrique Tobal, conselheiro de Audiovisual informou que apesar da pouca participação da sociedade civil, os trabalhos no fórum foram cumpridos. Sugeriu que antes da realização das pré-conferências e da 3ª CMC seja feita uma publicação com as propostas organizadas nos fóruns para provocação da sociedade civil à participação. Ilanil Coelho pede esclarecimentos da secretaria executiva quanto ao que está sendo pensado para a 3ª CMC no que diz respeito aos materiais para análise da sociedade. Caroline informou que a proposta é a publicação do Plano Municipal de Cultura que já apresenta as propostas estruturadas e que, os documentos originais, das setoriais e da plenária final da 2ª CMC estão disponibilizados virtualmente, desde 2009, no endereço [www.conferenciadeculturadejoinville.blogspot.com](http://www.conferenciadeculturadejoinville.blogspot.com), acessíveis no link “documentos”. Taiza Mara, conselheira de patrimônio imaterial, pediu a palavra para relatar sobre o fórum de Livro e Leitura devido a ausência dos conselheiros do setor nessa reunião. Informou que o diferencial deste fórum foi a participação maciça de escritores enquanto que na pré-

conferência realizada em 2009 constatou-se uma maior adesão de educadores e bibliotecários. Falou sobre o relatório diagnóstico apresentado pelo conselheiro Joel Gehlen no formato de cadastro com mais de 100 escritores e de obras publicadas, de espaços de leitura, bibliotecas, livrarias e outras informações importantes para o setor. Elizabeth Tamanini informou em nome dos conselheiros de patrimônio sobre o fórum do setor que contou com a participação de mais de 30 pessoas e que foi necessário o agendamento de mais um encontro em 31 de maio para finalização da priorização das propostas do setor. Ascânio Pruner, conselheiro de patrimônio material, destacou positiva a participação no fórum devido ao fato de que não existe uma associação ou outra forma de organização do setor em Joinville, mas que percebe a necessidade de se pensar a questão para formação de núcleos para debates sobre a atuação em patrimônio material e imaterial no município. Silvo Arlindo Borges, titular de ensino e arte, pediu a palavra para relatar sobre os fóruns de Teatro e Circo, Dança e Produção Cultural. Na área de artes cênicas relatou que ocorreram debates interessantes. No fórum de produção cultural que é inédito e foi solicitado pelo produtor Luciano Cavichioli que coordenou a reunião. Relatou que este evento proporcionou experiência emblemática, pois foi um primeiro momento de cobrança para com o poder público em relação às questões do setor e, depois da explanação do processo e do objetivo da reunião por Luciano, Borges e Caroline, as discussões e contribuições foram significativas. Chamou atenção para o fato de que os formulários apresentados para o diagnóstico tinham como sugestão a reestruturação com base nas especificidades dos setores e que a dificuldade no recebimento de informações demonstra como não estamos preparados para interpretar a validade de um instrumento como este que nos possibilitará dimensionar aspectos importantíssimos para a base das políticas de cultura. Relatou também sobre a dificuldade em se mensurar ou catalogar as diversas manifestações da cultura popular e como trabalhar com o conceito de diversidade, ponto de debate em alguns fóruns. Reforça que em algum momento será necessária a realização de um diagnóstico atualizado e específico de cada setor, mas que com base nas informações colhidas durante a discussão sobre a realidade do setor em Joinville realizada em todos os fóruns será possível construir um diagnóstico panorâmico e qualificado da cultura em Joinville. A secretaria executiva pediu a palavra e relatou sobre os fóruns de dança e teatro e considerou como positiva a participação de jovens atores e dançarinos que nunca haviam experienciado uma oportunidade de debate para construção de uma política pública e que foi necessário, no início das reuniões, historicizar o processo. Informou que o fórum de produtores culturais teve solicitação por Luciano Cavichioli à Fundação Cultural de Joinville para que os produtores locais pudessem tomar conhecimento das discussões da 2ª CMC, visto a ausência de participantes no evento realizado em 2009. Os participantes também organizaram as propostas pelas prioridades do setor e agendaram pré-conferência, mesmo sendo um fórum inédito e não tendo representação na composição do CMPC-Jlle. Nadja Llamas, suplente de artes visuais, pediu atenção ao cronograma das pré-conferências quanto ao horário de realização, para efetivamente viabilizar a participação dos agentes culturais dos setores. A secretaria executiva informou que na dinâmica de realização dos fóruns foi possível reconhecer equívocos e corrigi-los para a

realização das pré-conferências, que foi deliberado por todos os participantes dos fóruns. Relatou como exemplo o fórum de formação em cultura que teve o fórum agendado no período da manhã e para a pré-conferência deliberou-se o horário da noite visando maior participação considerando atividades do setor. Ilanil Coelho sugeriu que seja incluída como pauta das pré-conferências a organização do calendário de reuniões do setor, para referendo de todos os participantes, visando harmonizar horários e datas mais propícias para estes encontros democráticos, o que foi aceito com unanimidade pelos conselheiros. Dando seqüência, solicitou à secretaria executiva a apresentação do calendário das pré-conferências para confirmação e apreciação dos conselheiros e aprovação do plenário, que seguiu e foi aprovado com unanimidade. Ilanil Coelho parabenizou e agradeceu a participação da secretaria executiva do CMPC-Jlle e do coordenador do GT Plano na realização dos fóruns setoriais e que nesta oportunidade de interação e escuta da sociedade civil traz ganhos não só para os agentes culturais da cidade, mas para qualificação da gestão pública da cultura. Seguiu a ordem do dia dando espaço para a explanação do pedido feito pelo conselheiro Gabriel Chati quanto à disponibilização dos projetos de lei do IPCJ e apresentação dos projetos por Charles Narloch. Gabriel falou que a solicitação é para conhecimento de todos e não com fins de fiscalização. Relatou participação no evento em que a Lei do IPCJ foi apresentada à Câmara de Vereadores, evento integrante da Semana Nacional dos Museus em 16 de maio. Pela importância do documento, acredita ser necessário que todos os conselheiros e setores por eles representados, conheçam o conteúdo de um documento que regulariza e propõe organização de um importantíssimo setor cultural do município e reconheçam que já foi construído num processo legitimamente democrático. Ilanil Coelho reforçou a sugestão de disponibilização das minutas entregues à Câmara no blog do CMPC-Jlle. Charles fez breve explanação sobre o processo de formação da comissão do IPCJ, sobre o compromisso dos membros com reuniões semanais e a qualidade dos debates para a construção do documento considerando as especificidades do setor e apresentou os documentos propriamente ditos. Elizabete Tamanini falou sobre o impacto na cidade na preservação do seu patrimônio que poderá ser percebido em médio prazo com a regulamentação das propostas pelas diretrizes apresentadas nos projetos do IPCJ. Charles falou sobre os ganhos que a cidade teve com a valorização do patrimônio através da regularização da comunicação visual e apresentou exemplos como o prédio das Lojas Salfer recém restaurado. Também destacou as obras de restauro e preservação viabilizadas através dos projetos aprovados no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura, o Simdec. Ilanil Coelho comentou que percebeu uma receptividade da Câmara de Vereadores, mas que ainda estamos em processo de aprovação dos documentos e pediu a atenção dos conselheiros. Silvestre reforçou que o documento foi construído num processo democrático modelo, com a dedicação e envolvimento de muitas pessoas e que isso deve ser levado em consideração na análise do documento. Ilanil Coelho agradeceu ao conselheiro Gabriel Chati pela oportunidade de debate e atenção dos conselheiros para um fato tão importante para a gestão cultural na cidade. Solicitou à Fundação Cultural que mantenha o conselho informado do processo da Lei do IPCJ. Em seguida iniciou a discussão sobre o próximo ponto de pauta que foi solicitada

pela Fundação Cultural para a composição do GT Plano. Solicitou aos conselheiros manifestação voluntária para integrar o grupo de trabalho. Silvio A. Borges, coordenador do GT Plano, explicou ao conselho que o grupo ficou desfalcado com a saída de Marta Heinzemann do Patrimônio, Cristóvão Petry da Difusão Cultural e Rosânia Campos da Educação. Atualmente o GT Plano conta com os conselheiros Carlos Alberto da música, Joel Gehlen do Livro e Leitura, Andréia Malena do Teatro e Circo e Henrique Tobal do Audiovisual, além da coordenação e da participação da secretaria executiva do CMPC no acompanhamento e organização das reuniões. O conselheiro Gabriel Chati se oferece para compor o GT Plano. A secretaria executiva informou que o calendário de encontros do GT Plano pode ser acompanhado pelos conselheiros através do menu Agenda do blog do conselho. Ilanil Coelho reforçou agenda deste conselho que já aprovou reunião extraordinária para apresentação da estrutura do Plano Municipal de Cultura em 04 de julho próximo e iniciou debate sobre a solicitação apresentada pela conselheira de Artes Visuais, Alena Marmo, enviada por Eduardo Baumann, performer, que deseja participação com voz nas reuniões do CMPC-Jlle como membro da sociedade civil interessada. Informou que o regimento do CMPC-Jlle, entendendo as reuniões do conselho como públicas, permite a participação como ouvintes, sem direito a voz e voto para qualquer pessoa interessada, mas acredita que pode ser debatido o direito a voz e pede esclarecimentos quanto a voto. Charles Narloch comentou sobre experiências em outros conselhos onde a sociedade civil tem direito a voz através de pedido prévio à diretoria do conselho para inclusão de matéria na pauta de uma reunião. Ilanil Coelho propõe para o plenário o direito a voz para a sociedade civil com pedido para a mesa diretora e informação da matéria, com antecedência ou no início de cada reunião, que foi aprovado pelos conselheiros. A secretaria executiva pediu a palavra para reorganização do calendário de reuniões do CMPC-Jlle. Devido ao agendamento da próxima reunião na mesma data de realização do 29º Festival de Dança de Joinville, solicitou análise pelos conselheiros quanto a necessidade de mudança de local ou de data e informou sobre a realização do 1º Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura em 01 e 02 de agosto em Fraiburgo SC, que está sendo organizado pelo Conselho de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina, presidido por Silvestre Ferreira, em parceria com a Federação Catarinense de Municípios (inscrições disponíveis em [www.fecam.org.br](http://www.fecam.org.br)). Ilanil Coelho reforçou que este período é muito movimentado na cidade e que acarreta muita demanda para o poder público e também para todos os agentes culturais em Joinville pela importância do evento e participação direta de muitos dos conselheiros. Entre as datas apresentadas, o conselho aprovou e agendou a próxima reunião ordinária em 08 de agosto de 2011, segunda-feira, 14h às 17h. Sem mais nada a tratar, Ilanil Coelho e Ascânio Pruner agradeceram a dedicação de todos e deram por encerrada a reunião, que foi secretariada por Caroline Lisa, que assina a presente ata juntamente com os conselheiros presentes, através da lista de presença à reunião.